



ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO SPADARI ADAMI

Unidade Banco de Memória Oral

Síntese da entrevista com Maisson Kauan Rodrigues Delpino

BR.RS.AHMJSA.BMO.01.05.002.001.SIN

Entrevistado/a: Maisson Kauan Rodrigues Delpino

Entrevistador/a/es: Fabiana Zanandrea; Graciela Deon Rodrigues; Rosmari Rodrigues

Tema: História de vida; LGBT

Data: 15 de agosto de 2024

Local: AHMJSA - Caxias do Sul

BIOGRAFIA:

Maisson Kauan Rodrigues Delpino nasceu no dia 09 de fevereiro de 2001, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul (Brasil), filho de Janice Martins Rodrigues e Éverson Delpino. No ensino fundamental frequentou as escolas: José Leovegildo Alves Paiva e Polivalente, e no ensino médio o Instituto Ruy Barbosa. Iniciou seus estudos de graduação na Faculdade da Serra Gaúcha, em contabilidade, porém atualmente cursa na Universidade de Caxias do Sul licenciatura em matemática, desde muito cedo aproximou-se na área das exatas e está cada vez mais próximo de seu sonho: ser professor. Fonte: informações obtidas na entrevista e em pesquisa realizada pela Unidade.

TEMAS PRESENTES NO RELATO:

Falecimento da mãe quando criança e relação com pai dependente químico.

Mudança de cidade para residir com o avô materno e sua tia em São Luiz Gonzaga até a sua adolescência: conflitos entre família devido ao uso de entorpecentes, tentativas de fugir de casa, sua permanência no orfanato por um período, prostituição, mudança para a cidade Condor com seus tios e o preconceito, entre outros.

Descoberta de sua sexualidade na adolescência e o alívio de poder assumir quem é, o que deseja.

Relato sobre sua vida escolar e o mercado de trabalho: preconceito quanto ao gênero, dificuldades para ser aceito.

Sua proximidade com a área das exatas e admiração pelos seus professores.

Período da pandemia, dificuldades em relação ao mercado de trabalho, governo contrário às adversidades, cidade de interior, entre outros.

Desafios no meio acadêmico e em sua carreira profissional.

Menciona os políticos Paulo Paim, Bohn Gass e Denise Pessôa, sobre projetos e verbas para a Casa de Acolhimento.

A Casa de Acolhimento: o início das atividades, ajuda de Cleonice Félix Araújo para se estabelecer na cidade, foi o segundo morador da casa, problemas envolvendo moradores, regras para permanência e convívio coletivo, o título de utilidade pública e maior notoriedade, desafios para manter a estrutura física do local, procura por acolhimento de outras pessoas de várias cidades do país, entre outros.

A diferença entre a Casa de Acolhimento e a Ong Construindo Igualdade.